

Região Douro perde turistas com fim da Festa das Vindimas

A ASSOCIAÇÃO de Aderentes da Rota do Vinho do Porto não vai organizar, este ano, a tradicional Festa das Vindimas. É um rude golpe em termos turísticos para a região do Douro, que se vê privada de um evento que era uma das suas maiores referências. O principal motivo, apontado por Paulo Outeiro, presidente da associação, é a fraca adesão das autarquias e instituições da região.

A Festa das Vindimas é um acontecimento com muitas décadas e tinha uma programação que abrangia as 24 autarquias da Região Demar-

cada do Douro, atraindo habitualmente milhares de turistas em Setembro.

Paulo Outeiro justifica a não realização da Festa das Vindimas com a falta de dinheiro e o «desinteresse de algumas edilidades e organismos. Quando sabemos que a região quer ter a sua Festa, aquilo de que nos apercebemos, depois de termos contactado as 24 autarquias da região e as instituições locais com algum poder económico, é que uma grande maioria nem resposta deu».

Por outro lado, alguns mu-

nicípios mostraram vontade de acolher, em exclusivo, este evento, o que contraria o seu espírito regional, diz o dirigente, sublinhando a importância da iniciativa: «Não podemos esquecer que este período é importante para o Douro, porque chama muita gente. Os hotéis, em Setembro, estão cheios».

O eventual apoio do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto é encarado como uma solução para o regresso da Festa das Vindimas nos próximos anos.

A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES